

I COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS
DO **LAZER**
25 a 27 de novembro de 2019

Belo Horizonte - MG

Christianne Luce Gomes
Maria Cristina Rosa
Flávia da Cruz Santos
Gabriela Baranowski Pinto
Marcone Rodrigues da Silva e Santos

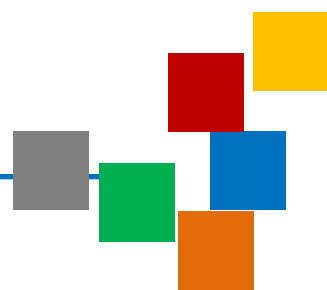
Organizadores

**COLETÂNEA DO
I COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**

Evento comemorativo dos 30 anos do Centro de Estudos do Lazer e Recreação
(CELAR) e 13 anos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos
do Lazer (PPGIEL)



Belo Horizonte
Universidade Federal de Minas Gerais
2019



Promoção

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
interdisciplinar em
Estudos do Lazer
EETLO/UFMG

Apoio:



C719c Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer (1 : 2019 : Belo Horizonte, MG)
2019 Coletânea do I colóquio interdisciplinar de estudos do lazer / organizadores
Christianne Luce Gomes... [et al.]. Belo Horizonte : EEEFTO/CELAR, 2019.

575 p. : il.

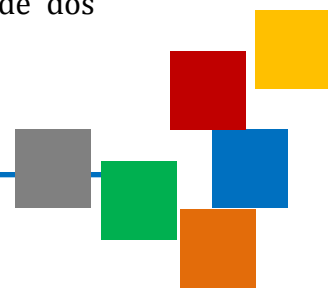
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-990329-0-5

1. Lazer - Congressos 2. Esportes - Congressos. I. Gomes, Christianne Luce.
II. Título.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados nessa Coletânea são de exclusiva responsabilidade dos
autores que os assinam.





SUMÁRIO

Apresentação – Christianne Luce Gomes, Maria Cristina Rosa, Danilo da Silva Ramos 16

Do celar ao PPGIEL: uma história de construção e de trabalho para o desenvolvimento do lazer - Denise Falcão, José Alfredo Debortoli, Maria Cristina Rosa 18

Mesa Temática

Lazer, Formação e Atuação Profissional

O perfil dos egressos do Programa de Pós graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) - Renan Monteceli..... 25

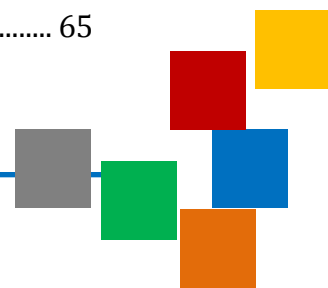
Esporte e lazer: um estudo dos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRN-CAL - Aniele F. S. de Assis Morais, Daniel L. Freire; Lucas I. de O. Varela; Thais D. Silva 33

Currículo prescrito e currículo vivido: uma análise da atuação dos especialistas em GPPELE - Kleilton Nascimento Pereira, Aniele Fernanda Silva de Assis Morais 41

Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade - Maria Aparecida Dias Venâncio, Hélder Ferreira Isayama 49

Trajetórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018) - Ana Elenara Pintos, Helder Isayama 57

Mapeamento de saberes de animadores de eventos infantis atuantes em Belém do Pará - Adrielson Acácio de Lima Barbosa, Hélder Ferreira Isayama 65



Animação turística como diferencial competitivo: o caso Santa Clara Eco Resort -
Camila Esteves Franco, Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira 73

Lazer e empresa: o lazer na CEMIG/GREMIG na percepção dos trabalhadores -
Eduardo Penna de Sá 82

Mesa Temática

Lazer, Gênero e Grupos Sociais

Estudos de gênero no lazer: problemáticas e análises - Verônica Toledo Ferreira
de Carvalho, Julia Drumond Cunha 91

Mulheres, gênero e lazer em pesquisas - Cláudia Regina Bonalume 97

O direito ao lazer das mulheres - Cláudia Regina Bonalume 105

A apropriação do lazer pelas mulheres participantes do Programa Esporte e
Lazer da Cidade (PELC) no alto sertão produtivo da Bahia: o caso de Guanambi -
Keila Souza Pereira Oliveira, Nadson Santana Reis 113

Reflexões sobre o lazer e a mulher em situação de rua de Belo Horizonte – MG -
Jordania de Oliveira Eugênio 119

Favela e mídia: o lazer como ressignificação do território noticiado - Diogo Silva
do Nascimento 126

Mesa Temática

Lazer e História

O ideal de modernidade e progresso: os divertimentos urbanos em Diamantina
(1875 – 1910) - Ronaldo Flaviano de Souza Junior 136



Desenvolvimento rural e o surgimento de novas modalidades de entretenimento urbano no município de Oliveira, Minas Gerais, 1888-1920 - Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, Cleber Dias..... 145

Circos, ferrovias e repertórios lúdicos: espetáculos circenses nos caminhos da estrada de ferro Oeste de Minas - Rosana Daniele Xavier, Daniel Venâncio de Oliveira Amaral..... 153

Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931) - Igor Maciel, Maria Cristina Rosa 159

La danza escénica del *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* de 1939-1945 y su imaginário construído a través de la prensa - Karla Ysolina Uriarte Torres..... 163

“Força pela alegria” ou o lazer sob o jugo totalitário – o caso da Alemanha nazista – Elcio Loureiro Cornelsen..... 170

As representações dos divertimentos pelo Jornal Sete de Setembro 1887-1889 - Renata Cristina Simões de Oliveira..... 179

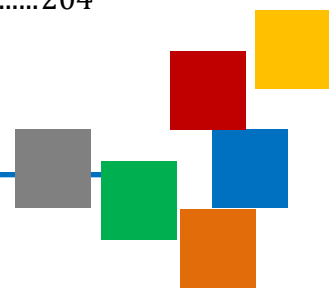
Mesa Temática

Lazer e Diversidade

Complexo de diversões Guaicurus - lazer, sexo e o design atraente que estimula curiosidade e desejo - Rafael Rodrigo dos Santos..... 187

Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES - Emerson Araújo de Campos, Ana Cláudia Porfírio Couto 196

A população LGBT nas políticas públicas de lazer do poder executivo do estado de Minas Gerais - Luiza Cupertino..... 204



As danças de salão QUEER/GAY/LIVRES como espaços de resistência - Jose
Manuel Alvarez Seara211

Mesa Temática

Lazer, Futebol e Torcer

Futebol, lazer e patrimônio - Rafael H. Teixeira-Da-Silva220

Campeões, anjos ou imortais? Índices para uma memória social do Brasil -
Thiago Carlos Costa.....227

Futebol na TV: vivência de lazer para quem está distante dos grandes centros -
Mateus Alexandre Silva234

O futebol como possibilidade de lazer na periferia - Felipe Vinícius de Paula
Abrantes, Silvio Ricardo da Silva241

A prática de CHEERLEADERS: uma modalidade de esporte ou lazer pela visão
das “as mais queridas” do ABC Futebol Clube/RN - Anny K. da R. Martins,
Danielle C. G. de Sousa, Maralice B. da Cunha, Marta de S. Camara, Vívian S.B.
Gomes.....248

A falácia da influência do gênero da modalidade esportiva no torcer: um olhar
sobre a dinâmica psicofisiológica das emoções - Gabriela Baranowski Pinto, Vitor
Leandro Da Silva Profeta, Dimitris Xygalatas255

Torcidas organizadas e a (re)produção de modos de ser torcedor - Mauro Lúcio
Maciel Júnior262



Mesa Temática

Lazer e Turismo

Colômbia turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano - Natalia Gutierrez Carmona, Luciano Pereira da Silva271

Hostels belorizontinos e lisboetas: um panorama acerca da oferta das práticas de lazer - Joyce Kimarce do Carmo Pereira281

A inserção do Festival Feira Preta no calendário de turismo de eventos na cidade de São Paulo: o capital intelectual como força propulsora na “difusão” do movimento da população negra - Vanderleia Ricardo da Silva; Reinaldo Miranda de Sá Teles289

Lazer em espaços públicos do Rio de Janeiro: Análise de conteúdo do reviews onlines no TripAdvisor do *Boulevard Olímpico* - Valério Rodrigues de Souza Neto, Jean Pereira Viana, Cindy Anne Melo de Araújo, Beatriz de Santana Lins.....293

O cicloturismo no caminho da fé - Roberto Marin Viestel, Maria Cristina Rosa 301

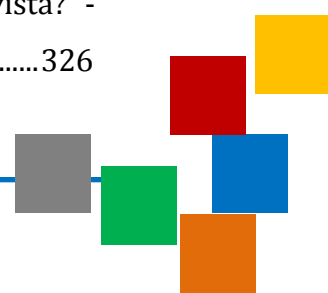
Reflexões sobre as (des) interações entre esporte e a promoção do turismo local: o campeonato mineiro de *Taekwondo* na cidade de Mariana - Namuetcha S. Ricardo, Ana Paula G. S. Oliveira309

Mesa Temática

Lazer e Mídias Audiovisuais

Pode o cinema mudo educar? (Barbacena – MG, 1897 - após 1930) - Igor Maciel Da Silva.....319

Alguns dados do consumo de cinema no Brasil: democratização à vista? - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior326



Desafios na tela: alguns impactos do cinema no turismo - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior..... 334

Turismo e produções audiovisuais: um estudo bibliométrico da produção científica Latino-americana - Juliara Lopes da Fonseca..... 342

Atuação das *film commissions* da região sudeste do Brasil no campo do turismo cinematográfico - João Lucas de Almeida Campos..... 351

Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas - Christianne Luce Gomes, Joyce Kimarce do Carmo Pereira, João Lucas Campos; Flavienne Couto 357

Mesa Temática

Lazer, Festa e Dança

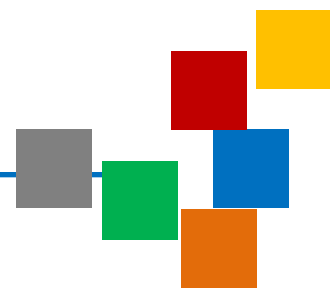
Entre o sagrado e o profano: as possibilidades do lazer na festa do divino de Diamantina, Minas Gerais - Ronaldo Flaviano de Souza Junior. 364

Lazer e festa: práticas sociais locais - Leonardo Toledo Silva, Gabriel Vitor de Melo Souza..... 372

Lazer e juventude: as aparelhagens de Belém do Pará, os caminhos dos espaços alternativos de lazer e a influência sobre a juventude na construção de sua identidade regional - Mauro Costa Rodrigues 380

Just dance: o *bug* como uma dimensão interativa do jogo - Paola Luzia Gomes Prudente 388

O projeto “nos palcos da cidade” – dança, educação e lazer na cidade de Belo Horizonte - Telma Rodrigues 395



Mesa Temática

Lazer e Experiências Culturais

Lazer e bem viver: o habitar do indígena akwẽ-xerente - Khellen Cristina Pires
Correia Soares402

Um pedaço da África em Belo Horizonte: corpo, arte e experiência cultural -
Genesco Alves de Sousa410

Cantos de trabalho: uma prática entre lazer e trabalho - Jéssica Parreiras
Marroques.....417

Lutas, gozos e mercantilização no carnaval belohorizontino (2010/2019) -
Denise Falcão.....425

Carnaval e festa popular: “Bloco Afro” como possibilidade de relações culturais na
cidade de Belo Horizonte - Mateus Marçal Ferreira.....432

Mesa Temática

Lazer e Políticas Públicas

O lazer e a participação popular na Assembleia Nacional Constituinte - Flávia da
Cruz Santos.....441

Direito à cidade e direito ao lazer: da articulação necessária - Renato Machado
Saldanha446

A atuação do Estado para a construção de equipamentos esportivos em Belo
Horizonte: apontamentos sobre a construção do Palácio dos esportes na
Pampulha (1959-1980) - Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa; Elcio Loureiro
Cornelsen454



As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima – MG - Aládia Cristina Rodrigues Medina; Ana Cláudia Porfírio Couto 461

Os parques públicos urbanos em Montes Claros-MG: potencialidades para a democratização do lazer na cidade - Isabela Veloso Lopes Versiani; Rogério Othon Teixeira Alves; Maria Vitória Xavier Dias Rocha..... 469

Mesa Temática

Políticas, Programas e Projetos de Lazer

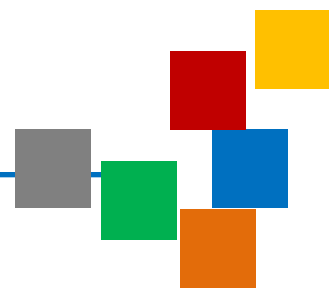
Programas e projetos de lazer no Rio Grande do Norte e região metropolitana do Natal: primeiras impressões - Jaís Pereira da Silva; Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 479

Compreensões do lazer pelos coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do programa - Sheylazarth Ribeiro..... 485

Sentidos e significados da participação em projetos sociais de lazer para a juventude do aglomerado da Serra: *trajetórias e expectativas* - Carolina Drumond Porto Carreiro Caldas, Luciano Pereira da Silva..... 492

O Programa de Esporte e Lazer da cidade em evidência: um estudo sobre a apropriação e difusão do folclore 500

O lazer para deficientes visuais nos espaços de Belo Horizonte - Natascha Stephanie Nunes Abade; Luciana Assis Costa..... 508



Mesa Temática

Lazer, Educação e Participação Social

Visitas familiares a museus de ciências em momentos de lazer: um estudo de caso - Luiza de Souza Lima Macedo	516
Um olhar sobre o lazer nas propostas de educação integral - Lucilene Alencar das Dores; Juliana Araujo de Paula; Marcelle Triginelli Azzi	523
O lazer no entrelaçamento dos tempos e espaços da Escola Família Agrícola - Renata Martins.....	529
Territórios da escola: mapeando espaços heterotópicos de lazer que possibilitam inflexões de aprendizagem - Leandro Veloso Silva	535
O brincar e as relações de ensino e aprendizagem na constituição da cultura da infância - Rodrigo Soares Lima.....	543
O lazer como proposta de intervenção na saúde mental: um relato de experiência - Alessandro R. P. Tomasi; Ludimila Canário da Silva Barreto; Clara Lemos Emrich; Marina Leroy Alves Matos.....	551
Programação científica.....	559
Comunicações orais em mesas temáticas.....	560
Comissões de trabalho	568
Avaliação do Evento – Ana Cláudia Porfírio Couto, Fábio Henrique França Rezende, Marlon Teodoro Silva	570



Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas

Christianne Luce Gomes¹

Joyce Kimarce do Carmo Pereira²

João Lucas Campos³

Flavienne Couto⁴

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte de uma investigação mais ampla, denominada “Por trás das câmeras: Turismo cinematográfico nas Gerais”. Tal pesquisa é dedicada à análise do Programa Filme em Minas, criado em 2004 pela antiga Secretaria de Estado da Cultura (SEC) – atualmente, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT) – em parceria com a Cemig. Os objetivos do programa são aquecer a produção audiovisual em nosso Estado, estimular pesquisas e incentivar a adoção de novas linguagens que revelem a pluralidade e a diversidade da cultura mineira. Uma das exigências do programa é de que, no mínimo, 40% das filmagens devem acontecer em Minas Gerais. Ressalta-se que mais de uma centena de obras audiovisuais já foram apoiadas pelo Programa Filme em Minas.

Cabe dizer que as produções audiovisuais e/ou cinematográficas encontram-se, muitas vezes, compromissadas em retratar as sociedades e suas culturas a partir de narrativas que acontecem no passado, no presente e até mesmo numa perspectiva futurista. Não se tem a intenção de reportar a história do cinema, porém, é relevante destacar o quanto a produção cinematográfica se deu há pouco mais de 100 anos e conquistou um público mundial que cresce a

¹ Professora e Coordenadora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. Pesquisadora do CNPq e da FAPEMIG. Líder do Grupo LUCE. chris@ufmg.br.

² Doutoranda em Estudos do Lazer pela UFMG, Minas Gerais, Belo Horizonte, joycekimarce@hotmail.com.

³ Bolsista de Iniciação Científica do CNPq e Acadêmico do Curso de Graduação em Turismo da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. joaollucas@yahoo.com.br.

⁴ Mestre em Educação pela UFJF, Minas Gerais. flaviennecouto@gmail.com.

cada dia. O cinema, de certa forma, apresenta produções que refletem os infinitos contextos socioculturais, projetando vida, sons, cor e sentimentos.

Fazer uma produção cinematográfica é lidar com o imaginário e com o real. É transpor o real, o que se considera como realidade em um formato não real, porém, imaginativo. Isto significa que as produções audiovisuais contam com narrativas que buscam explorar o real para, a partir dele, construir algo imaginário. Mesmo os filmes que são baseados em fatos reais necessitam abusar do imaginário para conseguirem reproduzir tal história. A reprodução em si é imaginativa, ou seja, fictícia. A ilusão de movimento e de profundidade, assim como a tela e a escuridão, vai garantir a impressão de realidade ao se assistir um filme no cinema.

Nesse sentido, as produções cinematográficas ganham espaço na vida dos sujeitos, uma vez que os sujeitos têm a possibilidade de se projetarem nas narrativas produzidas, tanto ao produzir um filme, quanto ao assisti-lo. E mais do que isso, as histórias cinematográficas podem provocar diversos sentimentos e reflexões e, portanto, transformações nas leituras de mundo individualizada e coletiva.

Para tanto, os filmes fazem uso de objetos e discursos que são representações do contexto de realidade que se busca enfatizar. Ainda que as imagens possam transparecer o óbvio, é importante compreender que todas as escolhas para a produção cinematográfica perpassam o desejo do que se considera relevante. Tudo é sentido, pensado, estudado, analisado, testado e editado até, de fato, se transformar em uma produção audiovisual cinematográfica.

Inserindo-se nesse contexto investigativo, a pesquisa em questão tem como objetivo discutir as categorias “hospitalidade” e “gastronomia” nos filmes selecionados, como forma de aprofundar os conhecimentos sobre lazer, turismo e cinema.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa qualitativa envolve duas estratégias: pesquisa bibliográfica e análise fílmica. A pesquisa bibliográfica vem sendo

desenvolvida por meio do estudo de livros, artigos publicados em periódicos, monografias, dissertações e teses relacionadas com as temáticas centrais investigadas (GIL, 2019).

No que diz respeito à segunda etapa da pesquisa, denominada análise fílmica, baseou-se nos estudos de Denzin (2004), que consiste em quatro etapas: a primeira, “assistir e sentir” o filme como um todo, anotando as principais impressões. A segunda, responder às perguntas elaboradas na pesquisa. A terceira etapa, fazer um recorte de cenas e trechos específicos de acordo com objetivo da pesquisa. A última etapa, encontrar padrões nos filmes e contrastar com as leituras sobre os temas em questão.

A análise fílmica abrange os filmes apoiados pelo “Programa Filme em Minas”, desde sua criação, e atendem aos seguintes critérios, nesta ordem: (a) Contendam trailers disponíveis na plataforma de vídeos Youtube, devido à gratuidade e ao fácil acesso; (b) Contemplem as duas categorias de análise definidas na pesquisa em questão: hospitalidade e gastronomia; (c) Filmes de longa-metragem; e, (d) Filmes cujo enredo seja ambientado em Minas Gerais, ficando claro para os espectadores que a narrativa se passa em terras mineiras.

O programa apoiou, ao todo, 140 filmes desde 2004 até a sua última edição, em 2014. Desse montante, 53 possuem trailers disponíveis no Youtube e 14 contemplam as duas categorias de análise, quatro deles são curtas metragens, sendo assim descartados. Portanto, a análise fílmica da pesquisa em questão foi constituída por 10 filmes: *A Cidade onde envelheço* (2017, Marília Rocha); *Baronesa* (2018, Leandro Martins); *Estrada Real da Cachaça* (2008, Pedro Urbano); *O Cineasta* (2018, Juliana Antunes); *O Contador de Histórias* (2009, Luiz Vilaça); *O Menino no Espelho* (2014, Guilherme Fiúza Zenha); *O Palhaço* (2011, Selton Mello); *O Segredo dos Diamantes* (2014, Helvécio Ratton), *Sonhos e Desejos* (2006, Marcelo Santiago) e *Vinho de Rosas* (2005, Elza Cataldo).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos 10 filmes analisados na pesquisa, 9 (*Sonhos e Desejos*, *O menino no espelho*, *O segredo dos diamantes*, *Vinho de Rosas*, *O Contador de História*, *A cidade onde envelheço*, *Baronesa*, *O Cineasta* e *Estrada Real da Cachaça*) retratam a

hospitalidade doméstica, no sentido de acolher familiares e/ou amigos, ofertando as condições necessárias durante a estadia. Sinais de cordialidade podem ser detectados na narrativa, evidenciando um “ato humano” caloroso no sentido de estimular o hóspede a sentir-se aceito e respeitado dentro de suas peculiaridades, assim como foram percebidas situações conflitantes da convivência entre os sujeitos (anfitrião e hóspede) no decorrer da estadia, nas narrativas supracitadas. Apenas 01 filme, *O palhaço*, retrata a hospitalidade comercial manifestada em uma estrutura comercial hoteleira, durante esse acolhimento nota-se um hospedar menos caloroso e mais formal se comparado com o doméstico, evidenciando a solidão do personagem e a ausência de interação humana durante sua estadia. De maneira geral, os 10 filmes, além de abarcarem as complexidades que envolvem as relações intersubjetivas da hospitalidade, contemplam os componentes defendidos por Camargo (2004) de recepcionar, hospedar, entreter e alimentar.

Ainda que o ato de alimentar esteja contemplado na hospitalidade, pretende-se trabalhar o papel da “comida” em paralelo, mesmo que sejam fenômenos que se entrecruzam e abrangem em sua gênese processos históricos similares. Assim sendo, para além da necessidade humana de nutrir-se, a gastronomia é vista como um momento de trocas, partilhas, e de reunir familiares e amigos. Permite, dessa maneira, compreender as dinâmicas da sociedade que ultrapassam as barreiras do alimentar por necessidade. (GASTAL, 2019, p. 217).

No que tange à gastronomia, ela se faz presente nos 10 filmes analisados, especialmente durante as ações humanas de acolhimento. Diante de tal cenário, a pesquisa constatou a presença de 06 filmes que enaltecem a bebida, sendo a cerveja a maior ocorrência, presente em 04 filmes: *Baronesa*, *Sonhos e desejos*, *O cineasta* e *A cidade onde envelheço*, os quais contemplam a cerveja como bebida principal utilizada para celebrar a chegada de amigos ou entes queridos. Já os dois filmes restantes, tanto a *Estrada Real da cachaça*, quanto *Vinhos de Rosas*, têm como protagonistas a cachaça e o vinho respectivamente. Em ambos os filmes, as bebidas são representadas, culturalmente, por meio da religiosidade, sendo a cachaça utilizada nos rituais de um terreiro de candomblé e o vinho, utilizado nos rituais católicos, no contexto de um convento.

Dos 10 filmes analisados, 07 deles retratam a presença da comida durante o acolhimento das pessoas, sendo *Vinhos de Rosas*, *O palhaço* e *Segredo dos diamantes* os filmes que contemplam comidas típicas mineiras, remetendo à identidade cultural e ritualística de Minas Gerais, sendo o feijão tropeiro o prato recorrente nas narrativas. Os 04 filmes restantes – *Sonhos e desejos*, *O cineasta*, *O menino no espelho* e *O contador de histórias* –, embora contemplem refeições realizadas na mesa do anfitrião, não deixam evidente qual prato é servido, com exceção do último, no qual a personagem principal serve uma comida típica da França.

De modo geral, constatou-se a presença da comida e da bebida como um momento de celebração e, até mesmo, de suporte emocional, seja entre familiares e amigos, utilizando as refeições como uma forma de acolher o hóspede. Além disso, felicidade, satisfação e alegria mútua são elementos presentes durante a troca e a partilha dos alimentos entre os sujeitos, bem como diálogos pertinentes e reflexões sobre a vida são destacados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão verificou que a hospitalidade doméstica é uma marca nos filmes analisados, representando o ato humano “mineiro” de receber e hospedar. Tal processo é permeado por contradições e ambiguidades, evidenciando as nuances das relações intersubjetivas. Tais relações são protagonizadas pela gastronomia, a qual transpõe a necessidade humana de nutrir-se, indo ao encontro de trocas e partilhas de comida e de experiências de vida, por vezes, colocando em realce iguarias típicas de Minas Gerais, o que foi constatado em 04 dos 10 filmes analisados.

É inegável o valor sociocultural dos atos de comer e hospedar, sendo dotados de simbologias. Assim, os temas que retratam a relação dos seres humanos com a hospitalidade, a gastronomia e em diálogo com o lazer, o turismo e o cinema, se fazem cada vez mais necessários, pois os filmes têm um potencial de retratar as peculiaridades de cada contexto. Deste modo, as produções cinematográficas, enquanto representações de realidades, permitem em certa medida (re)conhecer destinos e práticas sociais.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, Luiz. O. de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: ALEPH, 2004.
- DENZIN, N.K. (2004^a) Reading Film: Using Photos and Video as Social Science Material. In: FLICK, U., KARDOFF, E. v.; STEINKE, I. (orgs.). **A Companion to Qualitive Research**. London: SAGE. p. 81-87.
- GASTAL, Susana; BEBER, Ana Maria Costa. **Lazer, práticas alimentares e mediação cultural**: discutindo o gastronômico. Campinas: Editora Autores Associados, 2019.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2019.